

Um pouco de

HISTÓRIA

A Barragem de Chapéu d'Uvas demorou quase 40 anos para ser totalmente concluída. Sua construção teve início em 1957, no Governo do Presidente Juscelino Kubitschek. A obra foi concebida com as finalidades de defender Juiz de Fora das inundações, regularizar o Rio Paraibuna, permitir um maior aproveitamento das usinas hidrelétricas da Cemig e ser mais uma fonte de abastecimento de água para a cidade.

Apesar de sua importância para Juiz de Fora e região, a obra sofreu várias paralisações. Só em 1992 foi retomada por determinação do presidente Itamar Franco e, finalmente, em 18 de dezembro de 1994, a Barragem de Chapéu d'Uvas foi inaugurada, possibilitando a realização de um antigo sonho.



Fale conosco



Agência de Atendimento da Cesama
Av. Getúlio Vargas, 1001 - Centro
De 7h30 às 17h30



Site
www.cesama.com.br



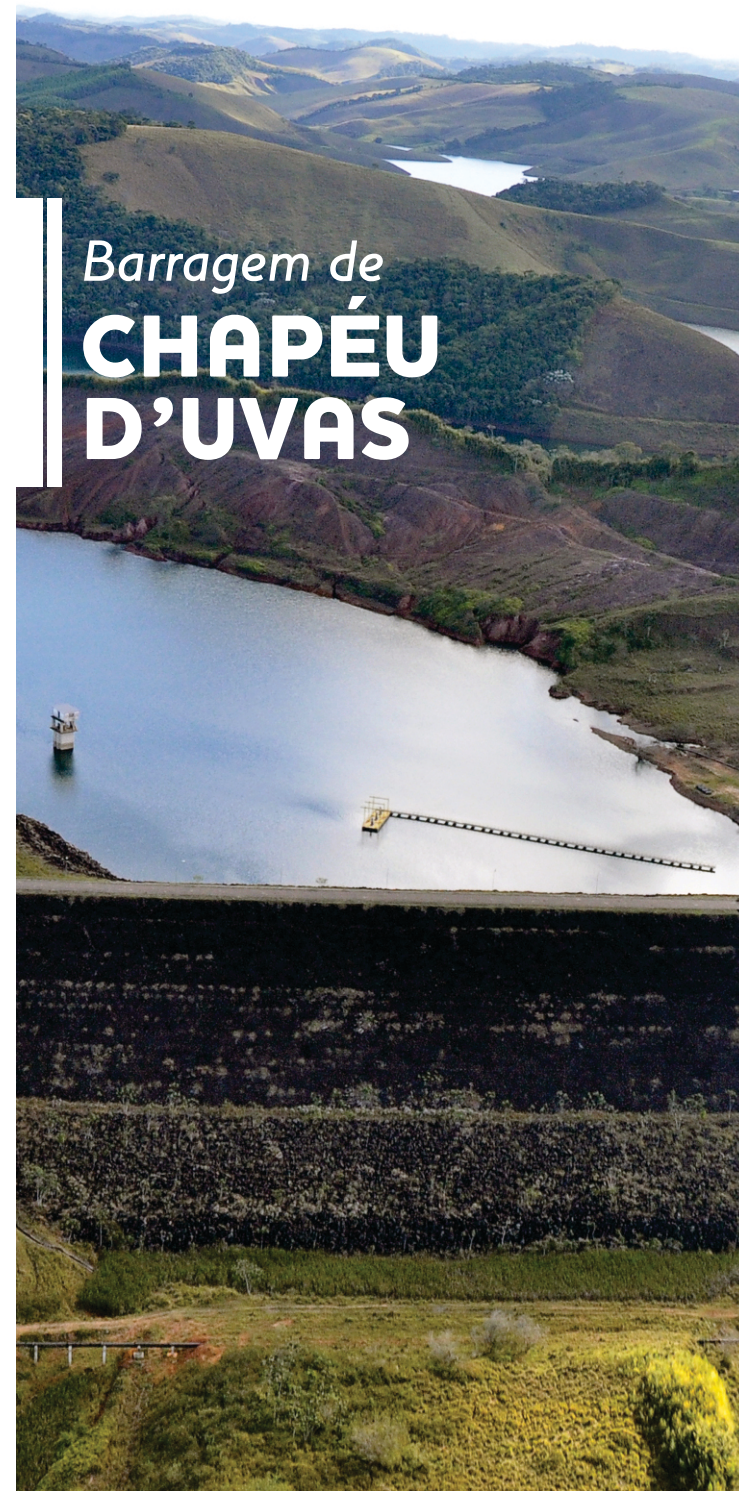
Cesama Atende
Ligue para 115



Facebook
facebook.com/juizdefora.cesama



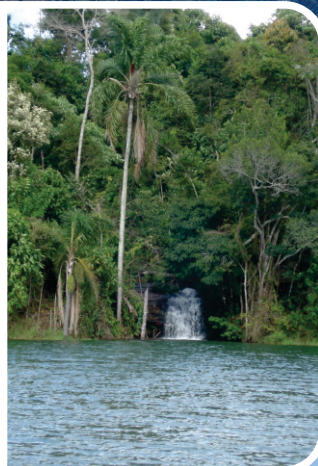
Barragem de **CHAPÉU D'UVAS**



Finalidades

A barragem protege a cidade de enchentes, garante a manutenção do volume de água no Rio Paraibuna na época da seca e, ainda, evita o acúmulo de sedimentos nas águas do rio.

Além disso, ela representa a garantia de abastecimento de água para Juiz de Fora neste século. Com suas diversas finalidades, a barragem melhora a qualidade de vida no município, promovendo assim o desenvolvimento da região.



Adutora

Composta por mais de 17 quilômetros de tubulação, a adutora sai da barragem até chegar à Estação de Tratamento de Água Walfrido Machado Mendonça (ETA CDI), onde a água é tratada e distribuída.

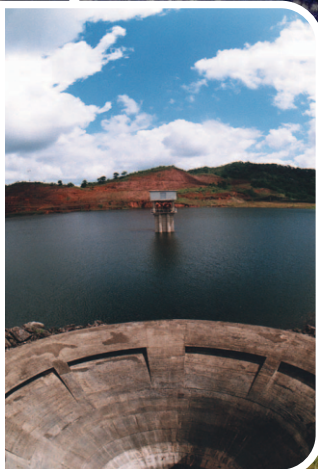
A adutora tem capacidade de adicionar cerca de 900 litros de água por segundo ao sistema da cidade, reforçando o abastecimento em todo o município, fazendo com que Juiz de Fora não precise se preocupar com esta questão nas próximas décadas.



Funcionamento

Chapéu d'Uvas funciona também como uma barragem reguladora. No período de chuvas, suas comportas são fechadas para acumular água e evitar que o Rio Paraibuna transborde, provocando inundações. Já na época da estiagem, as comportas se abrem, para aumentar o volume de água no rio.

Esse controle operacional é feito pela Cesama, que, desde 1994, através de convênio firmado com o Governo federal, é responsável pela barragem.



Barragem

Situada a 50 quilômetros da nascente do Rio Paraibuna, a Barragem de Chapéu d'Uvas chega a ter 12 quilômetros quadrados de espelho d'água, um volume de 146 milhões de metros cúbicos - 11 vezes maior que o volume da Represa Dr. João Penido - e 41 metros de profundidade máxima.

O lago formado pela represa tem capacidade para fornecer cinco mil litros de água por segundo. Porém, a Cesama irá utilizar, inicialmente, até 900 litros por segundo.

